

**Comunicação Científica****Caracterização de Ninhos de *Acromyrmex laticeps nigrosetosus* Forel, em Povoamento de Eucalipto em Paraopeba, MG**Márcio S. Araújo<sup>1</sup> e Terezinha M. C. Della Lúcia<sup>1,2</sup><sup>1</sup>Departamento de Biologia Animal, Universidade Federal de Viçosa, Viçosa, MG, 36571-000.<sup>2</sup>Autor correspondente.

An. Soc. Entomol. Brasil 26(1): 205-207 (1997)

Characterization of *Acromyrmex laticeps nigrosetosus* Forel Nests in *Eucalyptus* Stands in Paraopeba, MG

**ABSTRACT** - The nesting habits of the leaf-cutter ant *Acromyrmex laticeps nigrosetosus* Forel were studied in areas under *Eucalyptus* plantations in Minas Gerais State, Brazil. A total of 12 nests were killed with methyl bromide and talcum was injected into entrance holes with a small air pump to mark the underground chambers and channels. In general, these nests presented a single chamber with average dimensions of 0.28 x 0.23 x 0.19 m (length x width x height) located just below the soil surface (0.11 m). Chambers were connected to the soil surface by 2-5 channels which opened at the surface. Externally they were covered by a large amount of dry leaves and in their early stage presented a mound of loose soil. The total nest population was, on average, 12,231 individuals. To our knowledge, this is the 1st description of this species' nests in Minas Gerais State.

**KEY WORDS:** Insecta, Attini, leaf-cutting ant, *Acromyrmex*, nidification, nesting.

Em geral, as formigas cortadeiras constroem ninhos subterrâneos formados por câmaras ou "painéis" únicas ou não, ligadas entre si por galerias ou canais que se abrem na superfície do solo. Os ninhos de *Acromyrmex* são pequenos, geralmente com uma única "painel", com presença ou não de terra solta (Gonçalves 1964). Algumas espécies fazem seu ninho superficialmente coberto de palha, fragmentos e outros resíduos vegetais, além de terra (Della Lúcia & Moreira 1993) e outras constroem seus formigueiros sobre árvores (Gonçalves 1961).

Para *Acromyrmex laticeps nigrosetosus* Forel essas informações se limitam ao trabalho

de Gonçalves (1961) que foi realizado em três estados brasileiros. Com base nisso, objetivou-se caracterizar interna e externamente os ninhos de *A. laticeps nigrosetosus* localizados em povoamento de eucalipto da Mannesmann Fi-El Florestal Ltda., na região de Paraopeba, MG (19° 17'S; 44° 29' W; 700 m de altitude). Para isso, 12 ninhos foram selecionados dentro dos talhões de eucalipto, sacrificados com brometo de metila e no dia seguinte, escavados. A escavação consistiu na abertura de uma trincheira ao lado do ninho, com o intuito de expor os canais e as câmaras. Para melhor condução do corte que foi executado com o auxílio de uma enxada, as superfícies internas dos

Tabela 1. Dimensões dos ninhos de *Acromyrmex laticeps nigrosetosus* Forel escavados em povoamentos de *Eucalyptus camaldulensis*.

Colônia (n°)	Câmaras (n°)	Câmaras (cm)			I
		Comp.	Larg.	Altura	
1	1	25	12	24	
2	1	30	16	19	
3	1	18	20	11	
4	1	33	20	19	
5	1	24	22	16	
6	1	32	30	19	
7	1	30	23	17	
8	1	33	30	20	
9	1	30	30	20	
10	1	28	40	18	
11	1	17	21	24	
12	3	25	16	17	Câmara 1
12	3	20	12	15	Câmara 2
12	3	50	30	26	Câmara 3
Média	1,2 ± 0,58	28,2 ± 8,23	23,0 ± 8,08	18,9 ± 3,91	1

<sup>1</sup>PCRSS = Profundidade da câmara em relação à superfície do solo.

canais e das câmaras foram marcadas com talco, utilizando-se uma bomba "tamanduá". Mediu-se as dimensões das câmaras (comprimento x largura x altura), profundidade em relação à superfície do solo e área externa dos ninhos (maior largura x maior comprimento). De duas colônias, após medido o seu volume de fungo, o material recolhido de dentro das câmaras (fungo, formas jovens e operárias adultas) foi acondicionado em sacos plásticos e levado ao laboratório para homogeneização e retirada de cinco amostras de 8,0 gramas por formigueiro, utilizados na contagem de formas jovens e de operárias. Esta amostragem equivaleu aproximadamente ao dobro daquela realizada em ninhos de *Acromyrmex coronatus* (Fabricius) por Pereira-da-Silva *et al.* (1981).

Externamente, os ninhos de *A. laticeps nigrosetosus* apresentaram um amontoado de folhas secas acima das câmaras, semelhante às observações feitas por Gonçalves (1961). No período chuvoso da região (dezembro) foi possível observar a emigração de vários ninhos

dessa formiga cortadeira na área em estudo. O novo ninho da colônia apresentou-se inicialmente como um amontoado de terra solta, praticamente sem folha seca, uma vez que a atividade principal da colônia foi a abertura da câmara e de canais. Nos 12 ninhos escavados neste estudo, a área externa ocupada por folhas secas e terra escavada foi, em média, igual a 0,92 m<sup>2</sup>. Ninhos com áreas externas variando de 1 a 2 m de diâmetro foram obtidos em alguns estados do Brasil (Gonçalves 1961).

Apenas um dos ninhos examinados apresentou mais de uma câmara. Em geral, essas câmaras situavam-se a uma profundidade de 11 cm abaixo da superfície do solo, apresentando variação pequena em sua dimensão. As câmaras, em média, tinham 28 cm de comprimento por 23 cm de largura e 19 cm de altura (Tabela 1), sendo, em geral ligadas à superfície por 2 a 5 canais (Fig. 1). Esses canais correspondiam exatamente ao número dos olheiros na superfície do solo. No que diz respeito a morfometria, os ninhos de *A. laticeps nigro-*

(Gonçalves 1961), é provável que ninhos com as populações aqui encontradas sejam o mais usual em *A. laticeps nigrosetosus*.

#### Agradecimentos

Aos técnicos e engenheiros da Mannesmann Fi-El Florestal Ltda., ao CNPq e à FAPEMIG.

#### Literatura Citada

**Della Lúcia, T. M. C. & D. D. O. Moreira. 1993.** Caracterização dos ninhos, p. 32-42. In T. M. C. Della Lúcia, (ed.). As formigas cortadeiras. Viçosa, Folha de Viçosa, 262p.

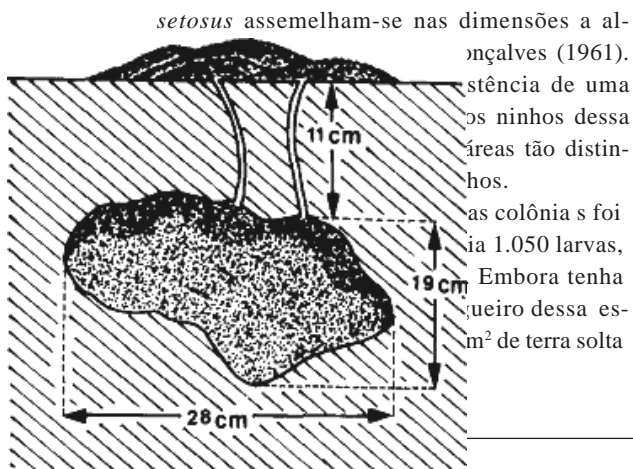
**Gonçalves, C. R. 1961.** O gênero *Acromyrmex* no Brasil (Hymenoptera: Formicidae). Stud. Entomol.4:113-180.

**Gonçalves, C. R. 1964.** As formigas cortadeiras. Bol. Campo 28: 181-202.

**Pereira-da-Silva, V., L.C. Forti, L.G. Cardoso. 1981.** Dinâmica populacional e caracterização dos ninhos de *Acromyrmex coronatus* (Fabricius, 1804) (Hymenoptera: Formicidae). Rev. Bras. Entomol. 25:87-93.

Recebido em 25/04/96. Aceito em 17/02/97.

Figura 1. Aspecto interno do ninho de *Acromyrmex laticeps nigrosetosus* Forel localizado em povoamento de *Eucalyptus camaldulensis*, Paraopeba, MG.



*setosus* assemelham-se nas dimensões a al-  
 Gonçalves (1961).  
 stência de uma  
 os ninhos dessa  
 áreas tão distin-  
 hos.  
 as colônias foi  
 ia 1.050 larvas,  
 Embora tenha  
 ueiro dessa es-  
 m<sup>2</sup> de terra solta